







3T15 – CRESCIMENTO DA RECEITA E DO EBITDA

São Paulo, 05 de novembro de 2015. A Linx S.A. (BOVESPA: LINX3; Bloomberg: LINX3:BZ e Reuters: LINX3.SA), líder em tecnologia de gestão empresarial para o varejo, anunciou hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2015 (3T15). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em **números consolidados** e em **milhares de reais**, conforme Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). As informações comparativas se referem às variações entre o 3T15 e o 3T14, o 3T15 e o 2T15 ou o 9M15 e o 9M14, exceto onde especificado de outra forma.

Destaques do Período

-  **Crescimento de 21,6% da receita líquida sobre o 3T14.**
-  **Crescimento de 26,2% da receita recorrente em relação ao 3T14, representando 81% da receita total.**
-  **A receita de serviços atingiu R\$24,3 milhões no 3T15, 4,2% maior que no 3T14 e representando 19,0% da receita bruta.**
-  **Crescimento de 16,5% no EBITDA em relação ao 3T14, com margem de 27,3%.**
-  **O lucro líquido atingiu R\$17,5 milhões no 3T15, uma queda de 25,8% sobre o lucro líquido do 3T14.**
-  **O lucro caixa do 3T15 foi de R\$26,8 milhões, 17,4% menor que o lucro caixa no 3T14.**

Sobre as Ações

Capital Social

46.836.541 ações

Market Cap (04/11/2015)

R\$2.269.230.411

Free Float

33.003.130 ações (70,5%)

Teleconferências

Sexta-feira, 06 de novembro de 2015

Português

10:00 (BR), 07:00 (EST)

Telefone: +55 11 3193 1001

ou +55 11 2820 4001

Código: LINX

Inglês

12:00 (BR), 09:00 (EST)

Telefone: +55 11 3193 1001

ou +55 11 2820 4001

Código: LINX

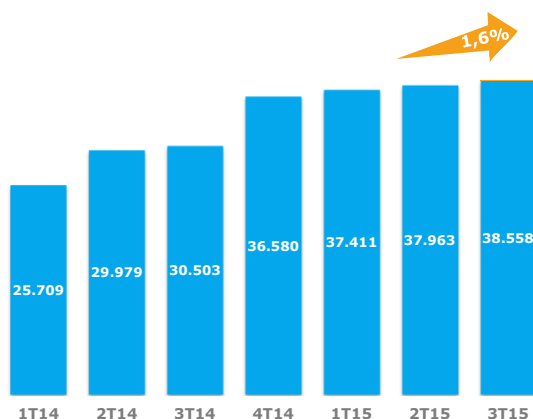
Tabela 1: Destaques financeiros (R\$ mil)	3T15	3T14	Δ%	2T15	Δ%	9M15	9M14	Δ%
Número de clientes	38.558	30.503	26,4%	37.963	1,6%	38.558	30.503	26,4%
Receita recorrente	103.490	82.018	26,2%	98.744	4,8%	297.278	237.057	25,4%
Receita de serviços	24.344	23.352	4,2%	22.653	7,5%	69.117	61.118	13,1%
Receita operacional bruta (ROB)	127.834	105.370	21,3%	121.397	5,3%	366.395	298.175	22,9%
Receita operacional líquida (ROL)	113.506	93.371	21,6%	108.765	4,4%	327.380	266.176	23,0%
EBITDA	30.950	26.569	16,5%	29.624	4,5%	89.411	75.243	18,8%
Margem EBITDA	27,3%	28,5%	-120 bps	27,2%	10 bps	27,3%	28,3%	-100 bps
Lucro líquido	17.485	23.561	-25,8%	15.617	12,0%	48.149	52.195	-7,8%
Lucro caixa (cash earnings)	26.800	32.429	-17,4%	25.386	5,6%	76.237	75.150	1,4%

Resultados Operacionais e Financeiros

Desempenho Operacional

Ao final do 3T15 a Linx atingiu um total de 38.558 clientes, uma adição orgânica de 484 clientes, além dos 111 clientes através das aquisições da Chaordic e Neemu.

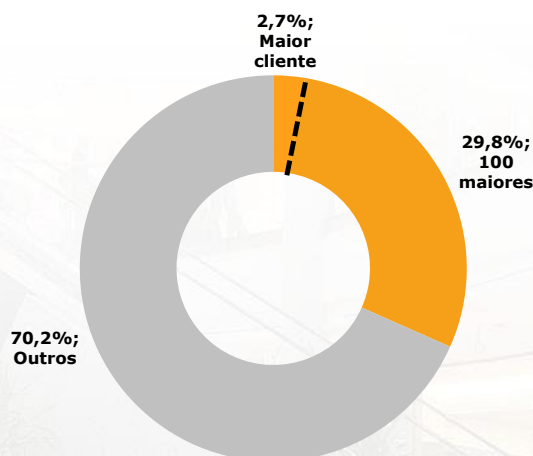
Gráfico 1: Total de clientes



A taxa de renovação de clientes no 3T15 foi de 98,3%. Adicionalmente, o maior cliente da Companhia representou 2,7% da receita. Os 100 maiores representaram 29,8%. As altas taxas de renovação e a baixa concentração de clientes refletem a base ampla, diversificada e fiel da Companhia.

Gráfico 2: Distribuição das receitas

(% da receita total)



No 3T15, o tíquete médio de receita recorrente dos novos clientes orgânicos foi de R\$613,70 por mês. Lembramos que este valor costuma ter alguma volatilidade, em função do perfil dos novos clientes em cada trimestre.

Receita operacional

Tabela 2: Receita operacional

(R\$ mil)	3T15	3T14	Δ%	2T15	Δ%	9M15	9M14	Δ%
Receita recorrente	103.490	82.018	26,2%	98.744	4,8%	297.278	237.057	25,4%
Receita de serviços	24.344	23.352	4,2%	22.653	7,5%	69.117	61.118	13,1%
Receita operacional bruta	127.834	105.370	21,3%	121.397	5,3%	366.395	298.175	22,9%
Impostos sobre vendas	(10.555)	(8.889)	18,7%	(10.466)	0,9%	(30.894)	(25.529)	21,0%
Cancelamentos e abatimentos	(3.773)	(3.110)	21,3%	(2.166)	74,2%	(8.121)	(6.470)	25,5%
Receita operacional líquida	113.506	93.371	21,6%	108.765	4,4%	327.380	266.176	23,0%

No 3T15 a receita recorrente atingiu R\$103,5 milhões, com crescimento de 26,2% sobre o 3T14 e representando 81,0% da receita operacional bruta. Este resultado demonstra a resiliência do modelo de negócios baseado em receitas recorrentes, “lock-in” com a base de clientes e diversificação de verticais, geografias e portfólio.

Ao longo deste ano, o “cross-sell”, ou seja, a venda de ofertas complementares aos softwares de POS e ERP para clientes da base, vem ganhando importância. Em paralelo, a Linx segue com a habilidade de conquistar novos clientes. Da mesma forma, os clientes atuais, em sua maioria, seguem abrindo novas lojas e buscando eficiências na retaguarda. Por fim, tivemos a consolidação do mês de Setembro das recém-adquiridas Neemu e Chaordic. Em relação ao 2T15, o crescimento foi de 4,8%.

Lembramos que existem dinâmicas seculares que impulsionam o investimento em tecnologia, inclusive em softwares de gestão, por parte dos varejistas. São elas: formalização, profissionalização, digitalização e expansão geográfica das marcas. Apesar de serem impactadas pela conjuntura atual, estas dinâmicas indicam uma tendência de crescimento contínuo destes investimentos. Adicionalmente, vemos o Omnichannel, que é a habilidade de varejistas interagirem com seus consumidores em quaisquer canais de maneira integrada, como uma das grandes oportunidades de crescimento futuro. É neste contexto que se encaixam as aquisições da Neemu e da Chaordic.

Por fim, apesar da recuperação, o IGPM, índice utilizado para corrigir os contratos com clientes, continuou descolado do IPCA, o que tem prejudicado a componente de preço no crescimento da receita recorrente.

A receita de serviços atingiu R\$24,3 milhões no 3T15, 4,2% maior que no 3T14. Em comparação ao 2T15 a receita de serviços cresceu 7,5%, uma recuperação sazonal que reflete principalmente um maior número de dias úteis no 3T15.

A receita diferida constante no balanço (receita de serviços já faturada, mas não reconhecida, tendo em vista que o serviço ainda não foi prestado) foi de R\$12,4 milhões ao final do 3T15.

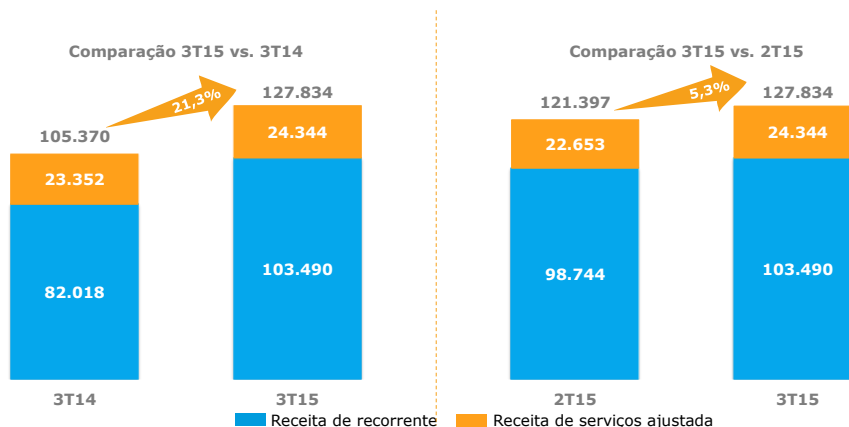
Resultados 3T15

Nos meses seguintes, conforme os serviços sejam prestados, estas receitas serão devidamente reconhecidas. Esses valores garantirão a alocação futura da equipe de consultores da Linx, aumentando a previsibilidade da receita de serviços.

Adicionalmente, o valor médio da hora de serviços reconhecidos no 3T15 foi de R\$111,49.

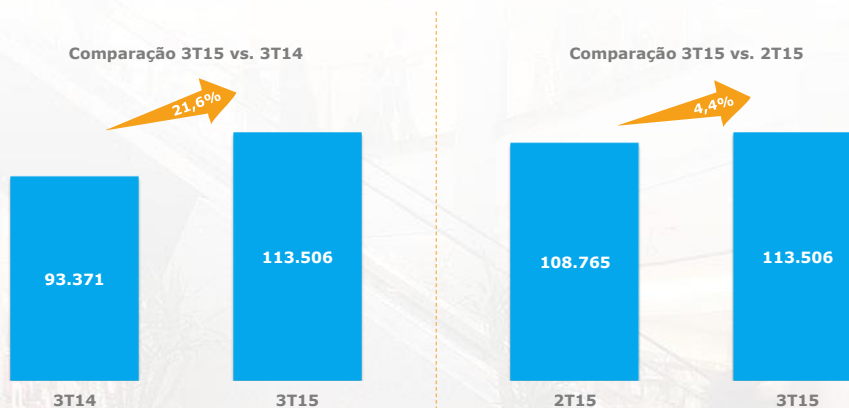
A combinação das receitas recorrente e de serviços se traduz na receita operacional bruta (ROB). No 3T15, ela foi de R\$127,8 milhões, um aumento de 21,3% sobre o 3T14.

Gráfico 3: Receita bruta (R\$ mil)



A receita operacional líquida (ROL) atingiu R\$113,5 milhões no 3T15, representando um aumento de 21,6% em relação aos R\$93,4 milhões do 3T14.

Gráfico 4: Receita operacional líquida (R\$ mil)



Lucro bruto, margem bruta e custo dos serviços prestados

Tabela 3: Custo dos serviços prestados

(R\$ mil)	3T15	3T14	Δ%	2T15	Δ%	9M15	9M14	Δ%
Custos dos serviços prestados	(32.841)	(26.979)	21,7%	(31.332)	4,8%	(93.494)	(75.914)	23,2%
Lucro bruto	80.665	66.392	21,5%	77.433	4,2%	233.886	190.262	22,9%
Margem bruta	71,1%	71,1%	0 bps	71,2%	-10 bps	71,4%	71,5%	-10 bps

No 3T15 a margem bruta foi de 71,1%, estável em relação ao 3T14. Já na comparação com o 2T15, a margem bruta apresentou uma leve queda de 10 bps, fruto da consolidação de um mês dos custos da Neemu e Chaordic, adquiridas em setembro de 2015.

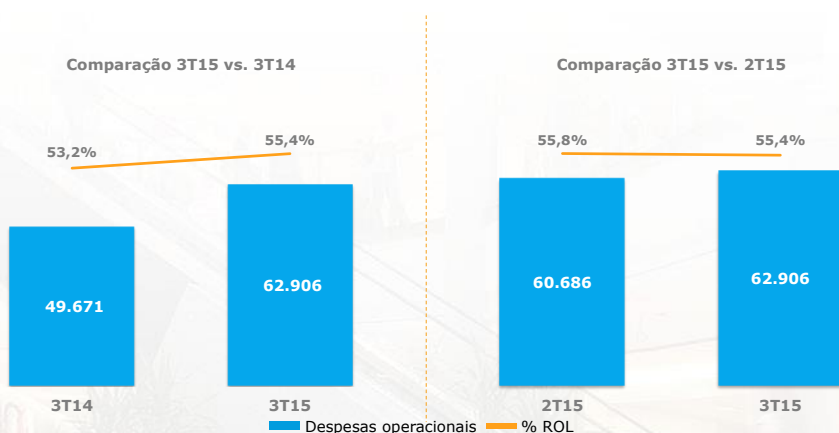
Despesas operacionais

Tabela 4: Despesas operacionais

(R\$ mil)	3T15	3T14	Δ%	2T15	Δ%	9M15	9M14	Δ%
Despesas operacionais	(62.906)	(49.671)	26,6%	(60.686)	3,7%	(181.980)	(143.574)	26,7%
Gerais e administrativas (ex-depreciação e amortização)	(20.061)	(16.328)	22,9%	(20.683)	-3,0%	(59.990)	(48.213)	24,4%
Depreciação e amortização	(13.191)	(9.848)	33,9%	(12.877)	2,4%	(37.505)	(28.555)	31,3%
Vendas e marketing	(14.070)	(12.464)	12,9%	(12.707)	10,7%	(40.114)	(34.505)	16,3%
Pesquisa e desenvolvimento	(14.445)	(10.760)	34,2%	(13.392)	7,9%	(41.573)	(30.070)	38,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.139)	(271)	320,3%	(1.027)	10,9%	(2.798)	(2.231)	25,4%
EBIT	17.759	16.721	6,2%	16.747	6,0%	51.906	46.688	11,2%

No terceiro trimestre de 2015, as despesas operacionais, que abrangem as despesas administrativas, depreciação e amortização (sem efeito caixa), vendas e marketing, pesquisa e desenvolvimento e outras despesas, atingiram o valor de R\$62,9 milhões, 26,6% acima do 3T14.

Gráfico 5: Despesas operacionais (R\$ mil)

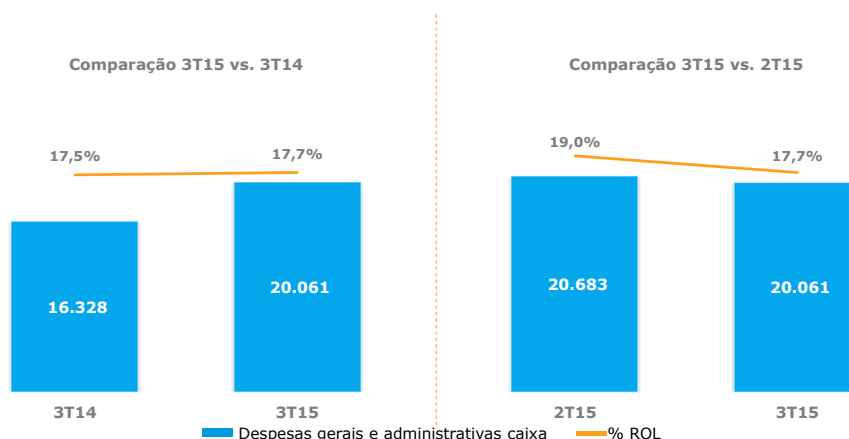


Resultados 3T15

As despesas administrativas, excluindo despesas com depreciação e amortização, apresentaram um aumento de 22,9% na comparação entre o 3T15 e 3T14, em linha com o crescimento da receita, mesmo com as 4 aquisições realizadas no período e que criaram 4 novas filiais (Bebedouro, Cascavel, Florianópolis e Manaus).

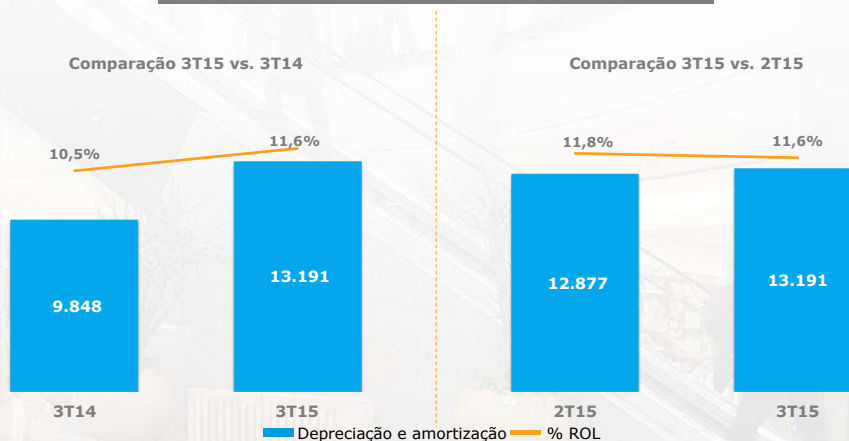
Entre o 2T15 e o 3T15 as despesas administrativas apresentaram uma queda de 3,0%, em função do controle de custos e ganhos de eficiência em nossa Central de Serviços Compartilhados.

Gráfico 6: Despesas gerais e administrativas (R\$ mil)



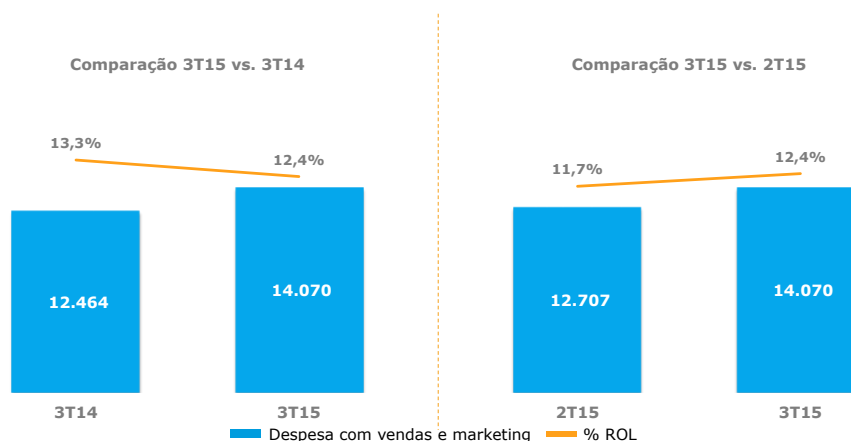
As despesas com depreciação e amortização, sem efeito caixa, cresceram 33,9% entre o 3T15 e o 3T14 e 2,4% sobre o 2T15. Na comparação anual, o crescimento se deu principalmente por conta da amortização do ágio gerado pelas aquisições da Big Sistemas e Softpharma; já em relação ao trimestre anterior, o aumento ocorreu devido à amortização de um mês dos intangíveis identificáveis da Neemu e Chaordic. O cronograma de amortização de ágio contábil completo encontra-se no anexo IV.

Gráfico 7: Depreciação e amortização (R\$ mil)



No 3T15, as despesas com vendas e marketing como percentual da ROL apresentaram uma queda de 90 bps em comparação ao 3T14, uma vez que o Linx Retail Forum não foi realizado neste ano, sendo substituído por eventos regionais e de verticais, de menor custo. Em relação ao 2T15, elas aumentaram 70 bps, devido às realocações contábeis de aquisições anteriores.

Gráfico 8: Despesas com vendas e marketing (R\$ mil)

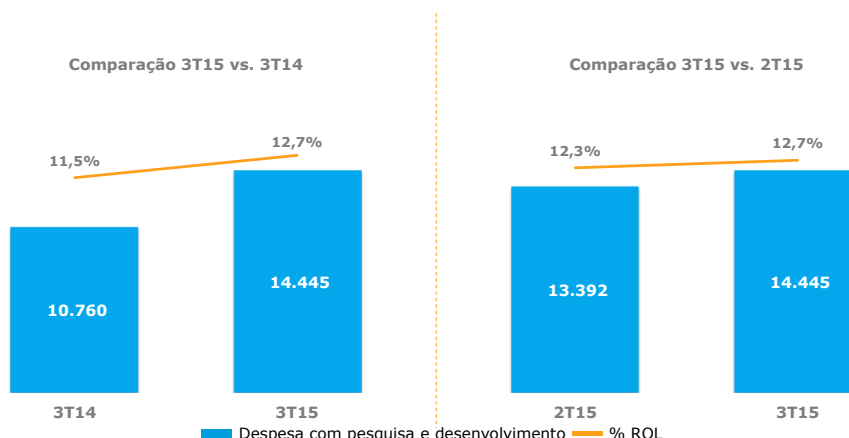


As despesas com pesquisa e desenvolvimento (P&D), quando comparadas como percentual da ROL, tiveram um aumento de 120 bps entre o 3T14 e 3T15, refletindo: as aquisições realizadas no período; os investimentos em evolução de produtos atuais e no desenvolvimento de novas soluções, como a NFC-e e o “mobile checkout”; e as despesas relacionadas à possível Joint Venture com a Cielo.

Ressaltamos que para uma empresa de tecnologia, o investimento em P&D é fundamental para gerar novas oportunidades e preservar o “lock-in” das receitas atuais.

Na comparação entre o 2T15 e o 3T15, houve um aumento de 40 bps, por conta da consolidação de um mês das despesas da Neemu e Chaordic, além dos dissídios em algumas filiais que possuem grandes equipes de P&D.

Gráfico 9: Despesas com pesquisa e desenvolvimento (R\$ mil)



No 3T15 foram capitalizados R\$4,7 milhões de despesas com pesquisa e desenvolvimento. Reforçamos que o principal investimento de inovação neste momento é a plataforma Omnichannel, que visa integrar todos os pontos de contato de um varejista com seus consumidores e que representa importante oportunidade de crescimento futuro.

EBITDA e margem EBITDA

Tabela 5.1: EBITDA								
(R\$ mil)	3T15	3T14	Δ%	2T15	Δ%	9M15	9M14	Δ%
Receita operacional líquida	113.506	93.371	21,6%	108.765	4,4%	327.380	266.176	23,0%
Custos dos serviços prestados	(32.841)	(26.979)	21,7%	(31.332)	4,8%	(93.494)	(75.914)	23,2%
Lucro bruto	80.665	66.392	21,5%	77.433	4,2%	233.886	190.262	22,9%
Despesas operacionais	(62.906)	(49.671)	26,6%	(60.686)	3,7%	(181.980)	(143.574)	26,7%
Gerais e administrativas	(33.252)	(26.176)	27,0%	(33.560)	-0,9%	(97.495)	(76.768)	27,0%
Vendas e marketing	(14.070)	(12.464)	12,9%	(12.707)	10,7%	(40.114)	(34.505)	16,3%
Pesquisa e desenvolvimento	(14.445)	(10.760)	34,2%	(13.392)	7,9%	(41.573)	(30.070)	38,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.139)	(271)	320,3%	(1.027)	10,9%	(2.798)	(2.231)	25,4%
EBIT	17.759	16.721	6,2%	16.747	6,0%	51.906	46.688	11,2%
Depreciação e amortização	13.191	9.848	33,9%	12.877	2,4%	37.505	28.555	31,3%
EBITDA	30.950	26.569	16,5%	29.624	4,5%	89.411	75.243	18,8%
Margem EBITDA	27,3%	28,5%	-120 bps	27,2%	10 bps	27,3%	28,3%	-100 bps

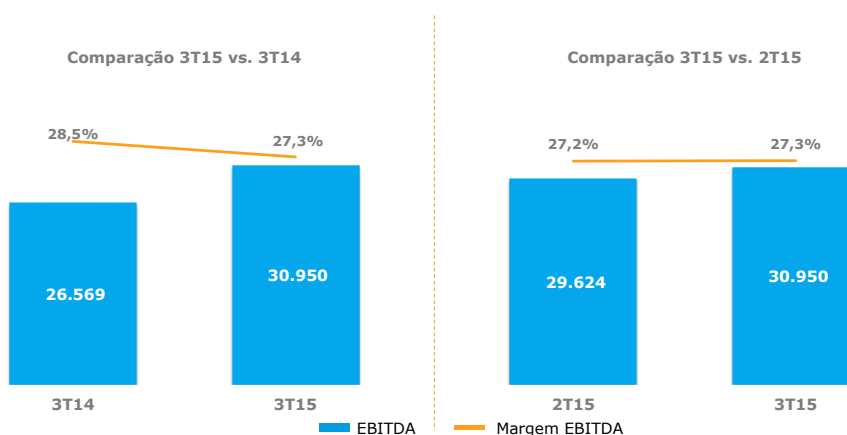
Tabela 5.2: EBITDA ajustado								
(R\$ mil)	3T15	3T14	Δ%	2T15	Δ%	9M15	9M14	Δ%
EBITDA	30.950	26.569	16,5%	29.624	4,5%	89.411	75.243	18,8%
Reversão do earn-out da Opus	-	-	n.a.	-	n.a.	1.125	-	n.a.
EBITDA ajustado	30.950	26.569	16,5%	29.624	4,5%	88.286	75.243	17,3%
Margem EBITDA ajustada	27,3%	28,5%	-120 bps	27,2%	10 bps	27,0%	28,3%	-130 bps

O EBITDA atingiu R\$31,0 milhões no 3T15, um aumento de 16,5% em comparação aos R\$26,6 milhões do 3T14 e de 4,5% em relação aos R\$29,6 milhões do 2T15.

Resultados 3T15

A margem EBITDA do 3T15 foi de 27,3%, 120 bps abaixo do 3T14 e 10 bps acima da margem do 2T15. A queda sobre o mesmo período do ano anterior é reflexo: (i) da discrepância entre os percentuais acumulados do IPCA, que tem sido referência para os dissídios e o IGPM, que reajusta os contratos com clientes; (ii) das 4 aquisições ocorridas no período; (iii) e dos investimentos que temos realizado na possível Joint Venture com a Cielo.

Gráfico 10: EBITDA (R\$ mil) e Margem EBITDA (% ROL)



Resultado financeiro

Tabela 6: Resultado financeiro líquido

(R\$ mil)	3T15	3T14	Δ%	2T15	Δ%	9M15	9M14	Δ%
Resultado financeiro líquido	3.712	5.182	-28,4%	4.057	-8,5%	10.694	16.837	-36,5%
Receitas financeiras	8.357	7.346	13,8%	8.716	-4,1%	24.378	23.195	5,1%
Despesas financeiras	(4.645)	(2.164)	114,6%	(4.659)	-0,3%	(13.684)	(6.358)	115,2%
Lucro antes dos impostos	21.471	21.903	-2,0%	20.804	3,2%	62.600	63.525	-1,5%

O resultado financeiro líquido da Linx atingiu R\$3,7 milhões no 3T15, uma queda de 28,4% em relação ao 3T14, fruto da redução do caixa líquido no período. A queda de 8,5% em relação ao 2T15 reflete a redução do caixa da Companhia por conta das aquisições da Chaordic e Neemu em Setembro.

As receitas financeiras compreendem principalmente aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez e que se referem substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa em bancos de primeira linha e que seguem uma política formal de investimentos bastante conservadora.

Imposto de renda e contribuição social

A Linx se utiliza de parcelas de amortização de ágio de empresas incorporadas como redutores da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social. O cronograma completo de amortização de ágio se encontra no Anexo V.

Dentre os incentivos fiscais à inovação tecnológica previstos na Lei do Bem, a Companhia se beneficia da dedução, para efeitos de apuração do lucro líquido, de valor correspondente à soma dos dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, classificáveis como despesas operacionais pela legislação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ.

Tabela 7 (R\$ mil)	3T15	3T14	2T15	9M15	9M14
Lucro antes do IRPJ	21.471	21.903	20.804	62.600	63.525
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social					
Pela alíquota fiscal combinada	(7.300)	(7.447)	(7.073)	(21.284)	(21.599)
Diferenças permanentes					
Lei 11.196/05 (Lei do Bem)	1.186	517	797	2.671	2.266
Pagamento de juros sobre capital próprio	5.100	4.947	-	5.100	4.947
Provisão de pagamento de juros sobre capital próprio	(1.375)	2.524	1.570	1.166	2.524
Outras diferenças líquidas	(1.597)	1.118	(481)	(2.104)	532
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.968)	(3.798)	(3.198)	(9.719)	(8.179)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.018)	5.456	(1.989)	(4.732)	(3.151)
Alíquota efetiva corrente	5%	-25%	10%	8%	5%
Alíquota efetiva total	19%	-8%	25%	23%	18%

Os gastos efetivos com imposto de renda e contribuição social, que se traduzem no imposto de renda e contribuição social correntes, ou seja, os que efetivamente afetaram o caixa da Companhia, foram de R\$1,0 milhões no 3T15. A alíquota efetiva total foi de 19%. A alíquota efetiva corrente, que afeta o caixa da Linx, foi de 5% no 3T15. A queda da alíquota efetiva corrente no 3T15 se deve principalmente ao pagamento de JCP no período.

Lucro líquido e lucro caixa

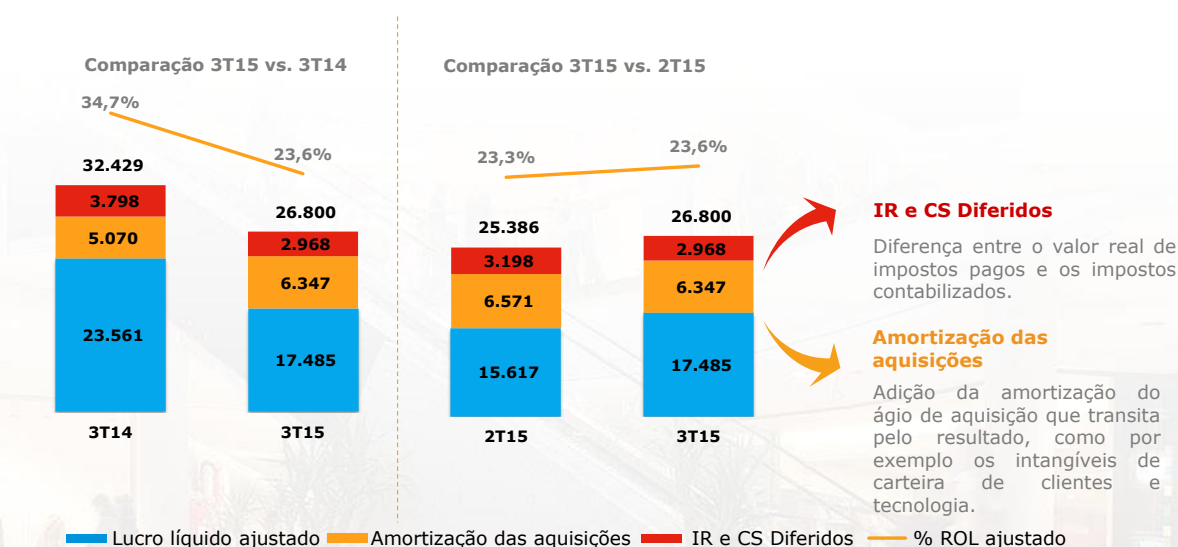
O lucro líquido foi de R\$17,5 milhões no 3T15, uma queda de 25,8% em comparação aos R\$23,6 milhões no 3T14.

Tabela 8: Lucro caixa								
(R\$ mil)	3T15	3T14	Δ%	2T15	Δ%	9M15	9M14	Δ%
Lucro líquido	17.485	23.561	-25,8%	15.617	12,0%	48.149	52.195	-7,8%
Amortização de aquisições	6.347	5.070	25,2%	6.571	-3,4%	18.369	14.776	24,3%
IR e CS diferidos	2.968	3.798	-21,9%	3.198	-7,2%	9.719	8.179	18,8%
Lucro caixa	26.800	32.429	-17,4%	25.386	5,6%	76.237	75.150	1,4%

Tendo em vista que existem benefícios fiscais que afetam o resultado contábil da Linx, mas não impactam o seu caixa, a Companhia entende ser importante utilizar a metodologia do cálculo do lucro caixa (“cash earnings”), que no nosso caso consiste na adição ao lucro líquido das amortizações de intangíveis provenientes de aquisições (marcas, tecnologia, carteira de clientes e acordos de não concorrência) que transitam pelo DRE e não afetam o seu caixa, além do imposto de renda e a contribuição social diferidos, que são resultado da amortização do ágio gerado nas aquisições.

No 3T15, o lucro caixa atingiu R\$ 26,8 milhões, uma queda de 17,4% em relação ao 3T14, devido à normalização do imposto de renda, que naquele trimestre teve um efeito não recorrente positivo, o que aumentou o lucro líquido. Na comparação com o 2T15, houve um aumento de 5,4% .

Gráfico 11: Lucro líquido e lucro caixa do 3T15 (R\$ mil)



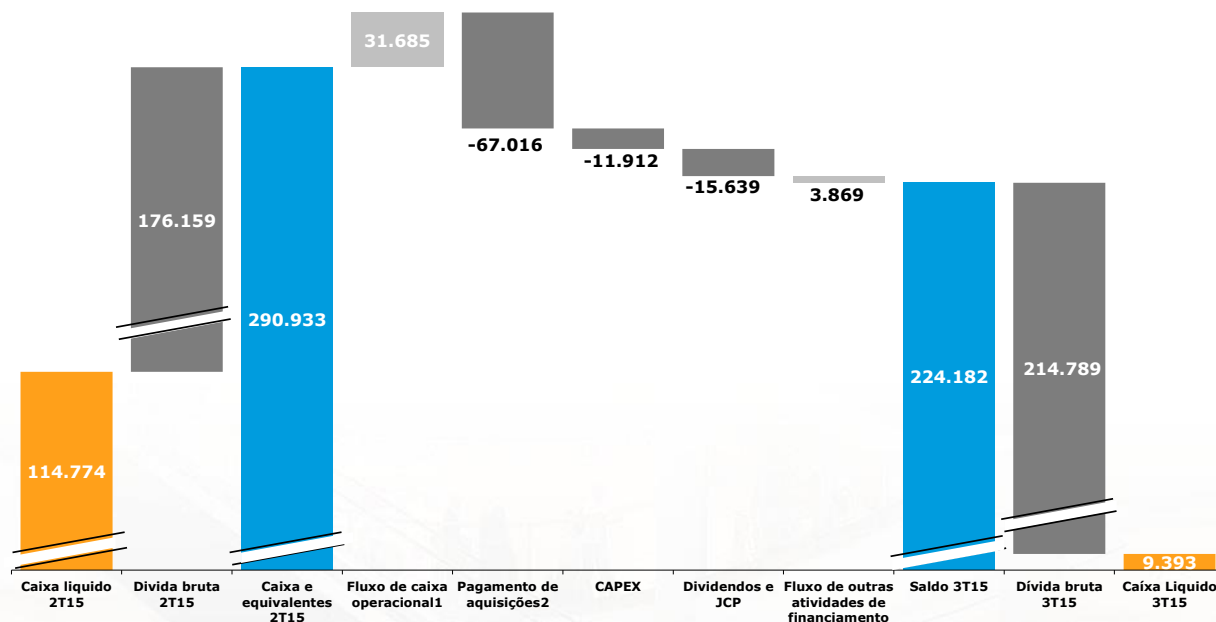
Geração de Caixa e Caixa Líquido

No 3T15 o caixa da Companhia apresentou uma redução de R\$66,8 milhões, encerrando o período com um saldo de R\$224,2 milhões, devido ao pagamento das aquisições da Neemu e da Chaordic. A rentabilidade média do caixa no trimestre foi 102,93% do CDI.

A dívida bruta da Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2015 em R\$214,8 milhões e era composta por empréstimos com o BNDES, no valor de R\$102,7 milhões e contas a pagar por aquisições de ativos e de controladas, no valor total de R\$112,1 milhões. É importante ressaltar que a Linx se utiliza do mecanismo de “earn-outs” em algumas aquisições. Eles são sempre baseados em metas específicas de desempenho financeiro e operacional e estão contabilizados em sua totalidade. O custo médio da dívida no trimestre foi 66,55% do CDI.

O caixa líquido da Companhia (caixa menos dívida bruta) no 3T15 foi de R\$9,4 milhões.

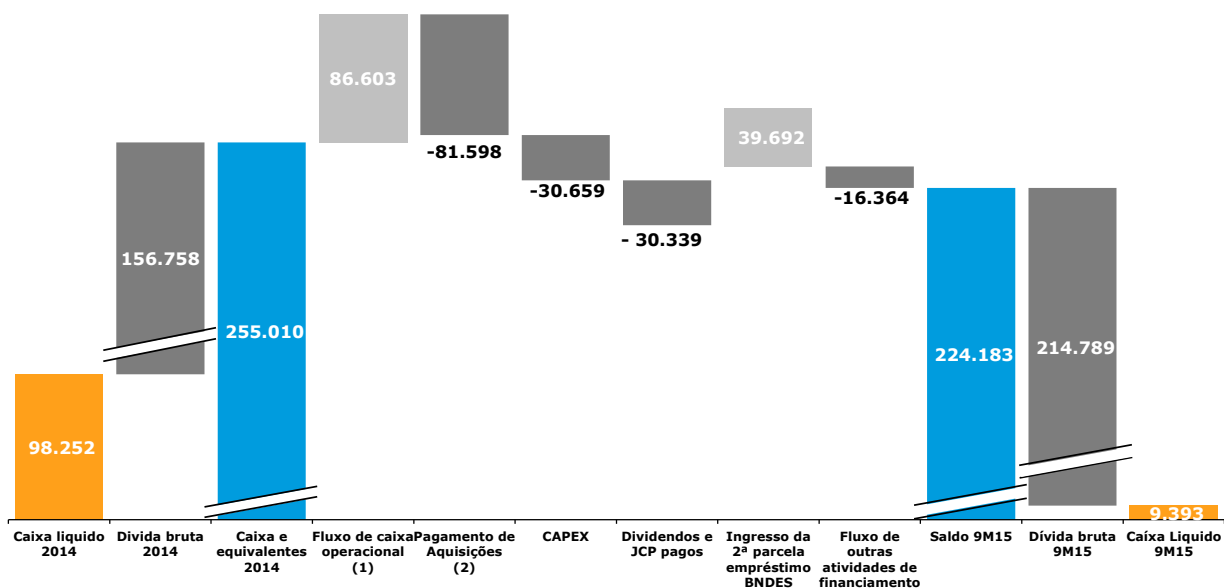
Gráfico 12: Fluxo de caixa do 3T15 (R\$ mil)



(1) Inclui resultado na venda de ativos imobilizados e intangíveis.

(2) Inclui aquisição de empresa menos caixa líquido e pagamento de aquisição de controlada.

Gráfico 13: Fluxo de caixa do 9M15 (R\$ mil)

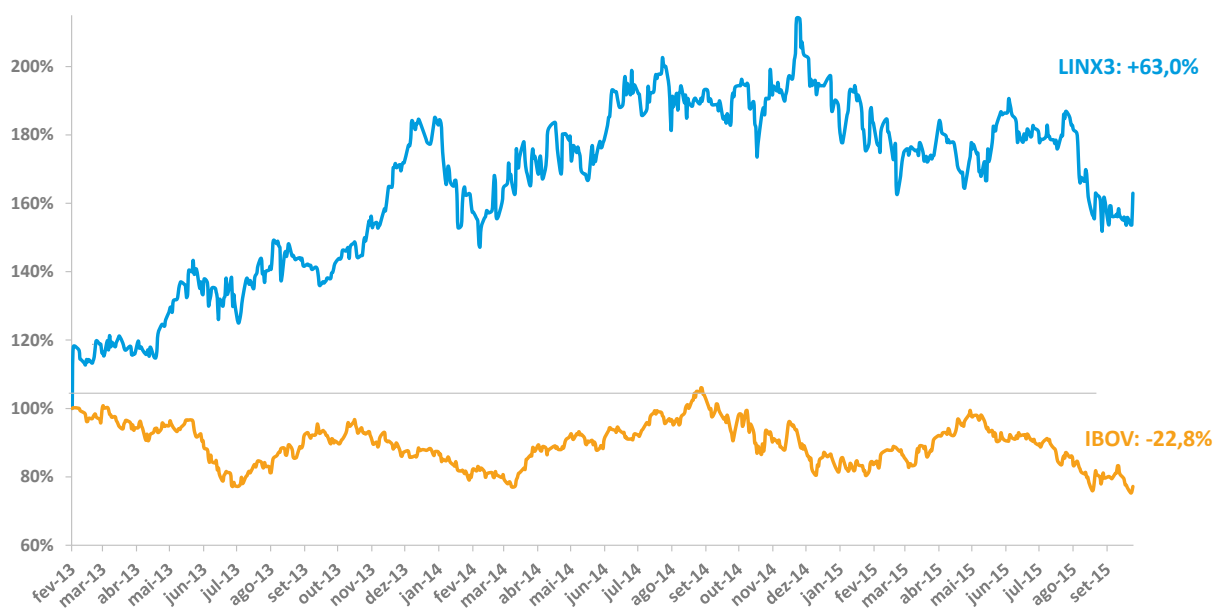


(1) Inclui resultado na venda de ativos imobilizados e intangíveis.

(2) Inclui aquisição de empresa menos caixa líquido e pagamento de aquisição de controlada.

Mercado de Capitais

Gráfico 14: Desempenho da ação desde o IPO* (07/02/2013 = 100)



Da data de início das negociações, até o final do 3T15, a ação da Linx (LINX3) apresentou valorização de 63,0%, em comparação com a performance de -22,8% do Ibovespa no mesmo período. O volume médio diário de negociação, excluído o pregão de estreia, foi de R\$7,41 milhões, com média de 388 negócios por dia.

No acumulado do ano, até o final do 3T15, a ação da Companhia (LINX3) apresentou desvalorização de -9,9%, em comparação à performance de -12,9% do Ibovespa no mesmo período. O volume médio diário de negociação foi de 7,57 milhões, com média de 600 negócios por dia.

Sobre a Linx

A Linx é líder no fornecimento de soluções de software de gestão em ERP e POS, de acordo com pesquisa do IDC, e oferece soluções de conectividade, TEF, e-commerce e CRM para o setor varejista no Brasil. A Companhia atingiu esta posição de liderança oferecendo tecnologia inovadora e escalável, com foco e especialização de longo prazo no setor de varejo, seu modelo verticalizado de atuação, que combina equipes próprias nas áreas comerciais, de implementação, consultoria e suporte e por meio do nosso modelo de negócios diferenciado. Suas soluções escaláveis, abrangentes e fáceis de implantar atendem uma base ampla, diversificada e fiel de 38.558 varejistas, que vão de pequenas empresas a grandes cadeias varejistas, incluindo sete das dez maiores companhias de varejo de capital aberto do Brasil, conforme o ranking de 2012 divulgado pelo Ibevar. A Linx opera um modelo de negócio de alta rentabilidade e alto crescimento com base em contratos que geram receitas mensais recorrentes.

A Linx está bem posicionada para capitalizar sobre a grande oportunidade do mercado brasileiro de softwares para o varejo, ainda pouco explorado. De acordo com pesquisa do IDC, o total addressable market (TAM) é de R\$8,6 bilhões. O mercado de softwares para o varejo apresenta uma sólida base para um crescimento significativo no Brasil, sustentada por (i) estágios iniciais da rápida adoção de TI e softwares; (ii) maior formalização e digitalização da indústria varejista; (iii) crescimento da classe média brasileira; e (iv) crescimento do setor varejista, levando a um aumento no número de novas lojas e à construção de novos shopping centers. Os gastos com software no Brasil aumentarão significativamente nos próximos anos, conforme as empresas brasileiras continuem investindo em tecnologia e automação por meio do uso de softwares. A abertura de novas lojas por nossos clientes nos permite ampliar os contratos de manutenção mensal de softwares. Da mesma forma, o lançamento de novas soluções no portfólio da Companhia permite a realização de estratégias bem sucedidas de vendas cruzadas, aumentando sua participação nos gastos de TI de seus clientes. A Linx tem focado esforços nos segmentos e nos perfis de varejistas são os que mais crescem no mercado brasileiro, em particular as redes varejistas de pequeno e médio portes, muitas delas baseadas no modelo de franquias.

A Companhia é líder no mercado de softwares para o varejo no Brasil com 35,5% de participação de mercado, sendo quase três vezes maior que seu concorrente mais próximo, de acordo com a pesquisa do IDC.

Contatos

Relações com Investidores

Dennis Herszkowicz

Vice Presidente Financeiro, de Administração e Diretor de Relações com Investidores

Alexandre Kelemen

Relações com Investidores

(+55 11) 2103-1575

ri@linx.com.br

Assessoria de Imprensa (FSB Comunicação)

Alessandra Carvalho

(+55 11) 3165-9585

alessandra.carvalho@fsb.com.br

Paula Dume

(+55 11) 3165-9690

paula.dume@fsb.com.br

Este material foi preparado pela Linx S.A. ("Linx" ou "Companhia") e pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos do setor, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas, intenções e outros fatores.

Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões.

Anexo I – Demonstração de resultados do exercício (R\$ mil)

(R\$ mil)	3T15	3T14	Δ%	2T15	Δ%	9M15	9M14	Δ%
Receita recorrente	103.490	82.018	26,2%	98.744	4,8%	297.278	237.057	25,4%
Receita de serviços	24.344	23.352	4,2%	22.653	7,5%	69.117	61.118	13,1%
Receita operacional bruta	127.834	105.370	21,3%	121.397	5,3%	366.395	298.175	22,9%
Impostos sobre vendas	(10.555)	(8.889)	18,7%	(10.466)	0,9%	(30.894)	(25.529)	21,0%
Cancelamentos e abatimentos	(3.773)	(3.110)	21,3%	(2.166)	74,2%	(8.121)	(6.470)	25,5%
Receita operacional líquida	113.506	93.371	21,6%	108.765	4,4%	327.380	266.176	23,0%
Custos dos serviços prestados	(32.841)	(26.979)	21,7%	(31.332)	4,8%	(93.494)	(75.914)	23,2%
Lucro bruto	80.665	66.392	21,5%	77.433	4,2%	233.886	190.262	22,9%
Despesas operacionais	(62.906)	(49.671)	26,6%	(60.686)	3,7%	(181.980)	(143.574)	26,7%
Gerais e administrativas	(33.252)	(26.176)	27,0%	(33.560)	-0,9%	(97.495)	(76.768)	27,0%
Vendas e marketing	(14.070)	(12.464)	12,9%	(12.707)	10,7%	(40.114)	(34.505)	16,3%
Pesquisa e desenvolvimento	(14.445)	(10.760)	34,2%	(13.392)	7,9%	(41.573)	(30.070)	38,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.139)	(271)	320,3%	(1.027)	10,9%	(2.798)	(2.231)	25,4%
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	17.759	16.721	6,2%	16.747	6,0%	51.906	46.688	11,2%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	3.712	5.182	-28,4%	4.057	-8,5%	10.694	16.837	-36,5%
Receitas financeiras	8.357	7.346	13,8%	8.716	-4,1%	24.378	23.195	5,1%
Despesas financeiras	(4.645)	(2.164)	114,6%	(4.659)	-0,3%	(13.684)	(6.358)	115,2%
Lucro antes dos impostos	21.471	21.903	-2,0%	20.804	3,2%	62.600	63.525	-1,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.968)	(3.798)	-21,9%	(3.198)	-7,2%	(9.719)	(8.179)	18,8%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.018)	5.456	n.a.	(1.989)	-48,8%	(4.732)	(3.151)	50,2%
Lucro líquido do exercício	17.485	23.561	-25,8%	15.617	12,0%	48.149	52.195	-7,8%
Amortização de aquisições	6.347	5.070	25,2%	6.571	-3,4%	18.369	14.776	24,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.968	3.798	-21,9%	3.198	-7,2%	9.719	8.179	18,8%
Lucro caixa	26.800	32.429	-17,4%	25.386	5,6%	76.237	75.150	1,4%

Anexo II – Balanço patrimonial: 31/12/2014 e 30/09/2015 (R\$ mil)

Ativo	31/12/2014	30/09/2015
Caixa e equivalentes de caixa	255.009	224.182
Contas a receber	71.865	92.217
Estoques	163	47
Impostos a recuperar	21.393	23.650
Outros créditos	8.051	15.800
Total circulante	356.481	355.896
Outros créditos	659	646
Ativo fiscal diferido	286	-
Total realizável a longo prazo	945	646
Investimentos	-	-
Imobilizado	42.292	48.020
Intangível	482.464	576.044
Total não circulante	525.701	624.710
Total ativo	882.182	980.606
Passivo + Patrimônio Líquido	31/12/2014	30/09/2015
Fornecedores	6.828	6.915
Empréstimos e financiamentos	12.721	11.797
Obrigações trabalhistas	27.000	38.075
Impostos e contribuição a recolher	8.405	6.089
Imposto de renda e contribuição social	724	79
Contas a pagar por aquisições de controladas	29.372	36.688
Receita diferida	12.434	12.398
JCP a pagar	1.276	-
Outras contas a pagar	3.259	3.751
Total circulantes	102.019	115.792
Empréstimos e financiamentos	59.456	90.907
Contas a pagar por aquisição de controladas	47.587	68.920
Passivo fiscal diferido	33.333	42.766
Outras contas a pagar	5.609	4.322
Total não circulante	145.985	206.915
Capital social	350.662	352.501
Reserva de capital	193.344	195.276
Reserva de lucros	76.973	110.122
Dividendos adicionais propostos	13.199	-
Total patrimônio líquido	634.179	657.899
Total passivo + patrimônio líquido	882.182	980.606

Anexo III – Demonstração do fluxo de caixa (R\$ mil)

(R\$ mil)	3T15	3T14	2T15	9M15	9M14
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício	17.485	23.561	15.618	48.149	52.195
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais					
Depreciação e amortização	13.191	9.848	12.877	37.505	28.555
Resultado na venda de imobilizado e intangíveis	26	1.329	468	720	2.398
Provisão para devedores duvidosos	(368)	(270)	(400)	(319)	807
Plano de opção de compra de ações	662	585	658	1.932	1.690
Encargos financeiros	2.809	625	2.952	9.017	3.503
Impostos diferidos	2.968	3.798	3.198	9.719	8.179
Impostos correntes	1.018	(5.456)	1.989	4.732	3.151
Diminuição (aumento) nos ativos					
Contas a receber de clientes	(3.848)	(3.732)	(9.370)	(16.646)	(13.493)
Estoques	22	31	75	116	56
Impostos a recuperar	(5.845)	(1.284)	(235)	(2.339)	(6.361)
Outros créditos e depósitos judiciais	(2.391)	1.170	(3.163)	(7.085)	1.633
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores	742	52	882	(828)	(2.667)
Obrigações trabalhistas	3.479	97	2.641	9.052	8.222
Impostos e contribuições a recolher	1.853	(890)	(1.037)	(2.447)	(1.447)
Receita diferida	(609)	1.006	2.017	(36)	4.330
Outras contas a pagar	(327)	(548)	13	(1.209)	(4.148)
Impostos de renda e contribuição social pagos	819	(1.587)	(2.948)	(3.430)	(3.666)
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais	31.686	28.335	26.235	86.603	82.937
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado	(3.055)	(2.709)	(4.118)	(11.164)	(9.410)
Aquisição de ativo intangível	(8.857)	(8.301)	(6.864)	(19.495)	(16.853)
Aquisição de empresas, líquido do caixa	(64.492)	(650)	-	(64.492)	(44.725)
Aplicações financeiras	73.197	2.270	(13.318)	28.247	48.320
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de investimentos	(3.207)	(9.390)	(24.300)	(66.904)	(22.668)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Ingresso de empréstimos e financiamentos	-	-	-	39.692	13
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(3.790)	(2.933)	(2.868)	(10.825)	(18.294)
Encargos financeiros pagos	(1.727)	(6)	(1.047)	(5.538)	(2.472)
Pagamentos de aquisição de controladas	(2.524)	(578)	(985)	(17.106)	(17.604)
Dividendos e JCP pagos	(15.639)	(14.550)	-	(30.339)	(29.550)
Aumento de capital	1.649	3.798	-	1.839	4.180
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de financiamentos	(22.032)	(14.269)	(4.900)	(22.278)	(63.727)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	6.447	4.676	(2.965)	(2.580)	(3.458)
Demonstrações do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício	8.347	29.927	11.312	17.373	38.061
No fim do exercício	14.793	34.603	8.347	14.793	34.603
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	6.446	4.676	(2.965)	(2.580)	(3.458)

Anexo IV – Cronograma de amortização de ágio contábil

Trimestre	Valor (R\$)
4T15	(7.076.252)
1T16	(5.781.921)
2T16	(5.781.921)
3T16	(5.479.403)
4T16	(5.479.403)
1T17	(5.479.403)
2T17	(5.220.068)
3T17	(5.088.814)
4T17	(4.825.673)
1T18	(4.718.788)
2T18	(4.345.757)
3T18	(4.255.757)
4T18	(4.010.757)
1T19	(3.502.037)
2T19	(3.502.037)
3T19	(3.434.109)
4T19	(3.298.252)
1T20	(2.852.525)
2T20	(2.852.525)
3T20	(2.663.124)
4T20	(2.284.324)
1T21	(2.087.770)
2T21	(2.063.578)
3T21	(1.913.169)
4T21	(1.701.065)
1T22	(1.473.620)
2T22	(1.444.887)
3T22	(1.387.423)
4T22	(1.387.423)

Anexo V – Cronograma de amortização de ágio fiscal (ágio contábil + ágio fiscal)

Trimestre	Valor (R\$)
4T15	(13.298.022)
1T16	(16.166.325)
2T16	(16.166.325)
3T16	(13.541.751)
4T16	(13.541.751)
1T17	(13.541.751)
2T17	(13.541.751)
3T17	(12.379.341)
4T17	(12.379.341)
1T18	(11.144.563)
2T18	(11.080.391)
3T18	(11.080.391)
4T18	(11.080.391)
1T19	(11.080.391)
2T19	(11.080.391)
3T19	(10.045.247)
4T19	(8.695.160)
1T20	(8.256.397)
2T20	(7.754.873)
3T20	(6.751.825)
4T20	(6.751.825)
1T21	(6.751.825)
2T21	(6.059.325)
3T21	(5.713.075)
4T21	(5.713.075)
1T22	(5.713.075)
2T22	(5.713.075)
3T22	(5.713.075)
4T22	(5.713.075)

Glossário

CAGR (Compounded Annual Growth Rate): taxa composta de crescimento anual.

CRM (Customer Relationship Management): software que armazena e compila dados dos clientes e através de estudos auxilia em estratégias de relacionamento e marketing.

ERP (Enterprise Resource Planning): sistema de informação que integra todos os dados e processos de uma organização em um único sistema.

IFRS (International Financial Reporting Standards): padrões internacionais de demonstrações financeiras emitidos pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Lei do Bem (Lei 11.196/05): A Companhia se beneficia de incentivos fiscais concedidos às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, previstos na lei 11.196 de 2005, conhecida como Lei do Bem. Dentre os benefícios que a Companhia se beneficia está a amortização acelerada, mediante dedução como custo ou despesa operacional, no período de apuração em que forem efetuados, dos dispêndios vinculados exclusivamente às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, o que explica grande parte dos dispêndios com depreciação e amortização da Companhia. Além disso, a Companhia se beneficia da dedução, para efeitos de apuração do lucro líquido, de valor correspondente à soma dos dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais pela legislação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica

POS (Point of Sale): software de automação comercial, instalado em lojas, utilizado para registrar vendas, consumidores e gerar as informações para o ERP.

Receitas recorrentes: compreendem atualizações dos “softwares”, suporte, “helpdesk”, aluguel de equipamento, serviço de hospedagem, uso das ferramentas e equipes de suporte localizadas nos clientes e serviços de conectividade. As receitas relativas a manutenção são reconhecidas no resultado mensalmente, por um período de tempo estabelecido em contrato. Nas demonstrações financeiras são tratadas como receitas de manutenção.

Receitas de serviços: compreendem serviços de implementação, incluindo personalização, treinamento, licenças dos “softwares” e outros serviços. As receitas de serviços são reconhecidas no resultado em função da sua realização.

TEF: transferência eletrônica de fundos.

TJLP: taxa de juros a longo prazo.